



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) TRIMESTRAL

O PIB trimestral é um indicador que mostra a tendência do desempenho da economia cearense no curto prazo. Entende-se como Produto Interno Bruto (PIB) a medida do total do Valor Adicionado gerado por todas as atividades econômicas somadas aos impostos líquidos de subsídios, finalizando o produto a preços de mercado. Além do Ceará, mais sete estados brasileiros realizam a estimativa de sua economia trimestralmente, a saber: Bahia, Espírito Santos, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

As estimativas realizadas por esses estados utilizam a mesma ponderação das Contas Regionais. É estimado com base nos resultados dos três setores, Agropecuária, Indústria e Serviços, e desagregados por suas atividades econômicas.

É importante ressaltar que, como indica somente uma tendência de desempenho econômico, suas informações e resultados são preliminares e sujeitos à retificação, quando forem estimadas as Contas Regionais definitivas, em conjunto com o IBGE e as 27 Unidades da Federação.

O PIB cearense cresceu 3,15% no terceiro trimestre de 2012

Segundo as estimativas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), no terceiro trimestre de 2012, o Produto Interno Bruto do Ceará, apresentou um crescimento de 3,15% em relação ao registrado no terceiro trimestre de 2011. Os dados revelam, ainda, que a economia cearense acumulou de janeiro a setembro de 2012 uma taxa de 3,27% em relação ao mesmo período de 2011. Na análise



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

anualizada, dos últimos quatro trimestres em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, o crescimento foi de 3,35% (Tabela 1).

Em comparação a economia brasileira, a economia do Ceará superou as taxas de crescimento do PIB nacional, que no terceiro trimestre registrou um leve acréscimo de 0,9% sobre o mesmo trimestre de 2011 e no acumulado do ano, a taxa brasileira foi de 0,7%, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Taxas de crescimento (%) do PIB, principais indicadores - Brasil e Ceará
3º Trimestre - 2012 (*)

Períodos	3º Trim.2012 (%) (*)			
	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado	PIB	Valor Adicionado	PIB
3º Trimestre (**)	3,75	3,15	0,8	0,9
Acumulado ao longo do ano (**)	3,24	3,27	0,6	0,7
Taxa dos últimos quatro trimestres (***)	3,55	3,35	0,8	0,9
3º Trimestre/2º Trimestre (****)	0,5	0,6

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

(****) Trimestre corrente frente ao trimestre imediatamente anterior. O IPECE não faz este tipo de estimativa.

O desempenho da economia cearense no terceiro trimestre e no acumulado do ano, janeiro a setembro de 2012, está refletido nos resultados setoriais, apresentados a seguir.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

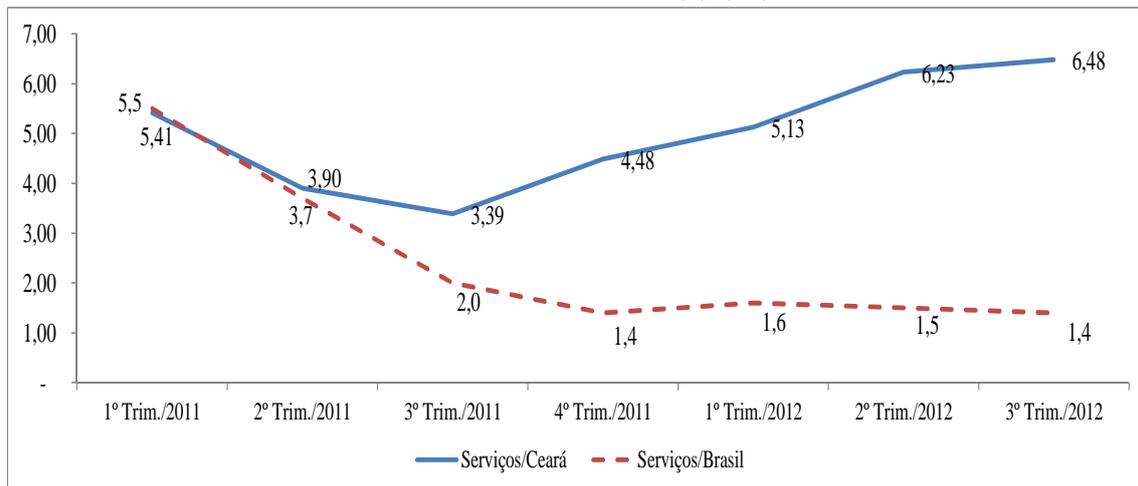
3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

Os Serviços foram os destaques do trimestre com taxa de 6,48%

Desagregando a economia cearense por setores e atividades percebe-se, que os Serviços continuaram sustentando o resultado positivo do PIB. Neste terceiro trimestre de 2012, em referência a igual trimestre de 2011, a taxa dos Serviços alcançou o patamar de 6,48% contra 1,4% da taxa nacional (Gráfico 1).

Por atividades, cabe ressaltar o desempenho do Comércio que continuou com taxa positiva e no terceiro trimestre acusou um crescimento de 10,42%, bem como o segmento Alojamento e alimentação, com um acréscimo de 5,61%, destacando somente algumas atividades dos Serviços (Tabela 2).

Gráfico 1: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços Ceará e Brasil - 3º Trimestre 2012/2011(*) (**)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior.

No que concerne a Indústria Total, esta apresentou a segunda maior taxa de crescimento de 4,14%, no 3º trimestre de 2012, e acumulou uma taxa de 2,61% de janeiro a setembro do corrente ano. O resultado foi influenciado pelos desempenhos da



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

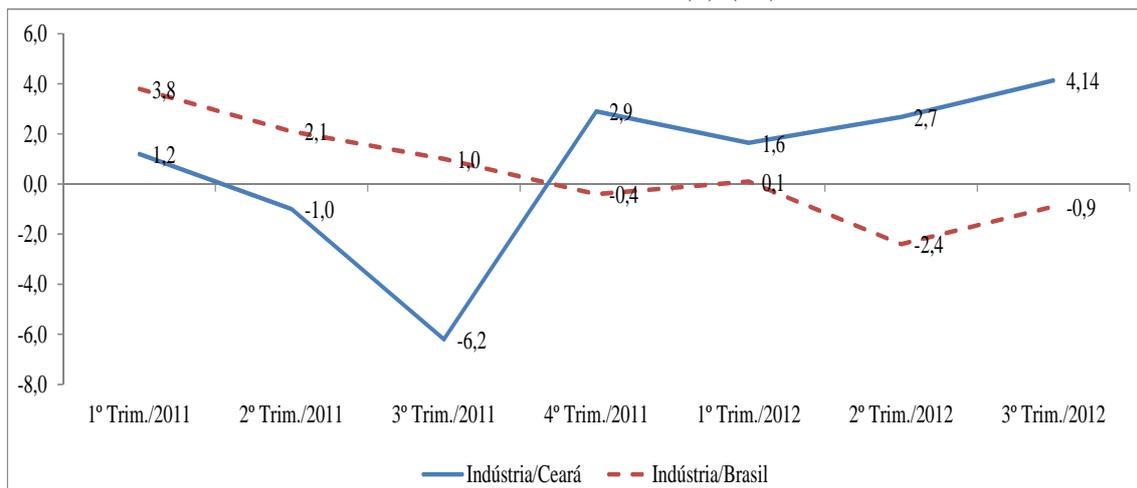
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

Construção civil e os serviços de Eletricidade, gás e água, que seguem com taxas positivas e sustentando o desempenho do setor. A primeira cresceu 6,20% e a segunda, apresentou uma expansão de 11,98%. Na contramão destes resultados, estão as Indústrias de Transformação (-1,13%) e a Extrativa mineral (-9,43%) (Tabela 2).

Gráfico 2: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básico da Indústria Ceará e Brasil – 3º Trimestre 2012-2011(*) (**)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior.

O setor que vem registrando resultados negativos, ao longo do ano de 2012, é o da Agropecuária, que registrou uma queda 19,27%, no trimestre em estudo, contribuindo para uma taxa acumulada, no ano, de -23,16%, nas comparações com os mesmos períodos de 2011 (Tabela 2 e Gráfico 3). No caso brasileiro a Agropecuária foi positiva em 3,6%, no trimestre e -1,0% no acumulado do ano.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

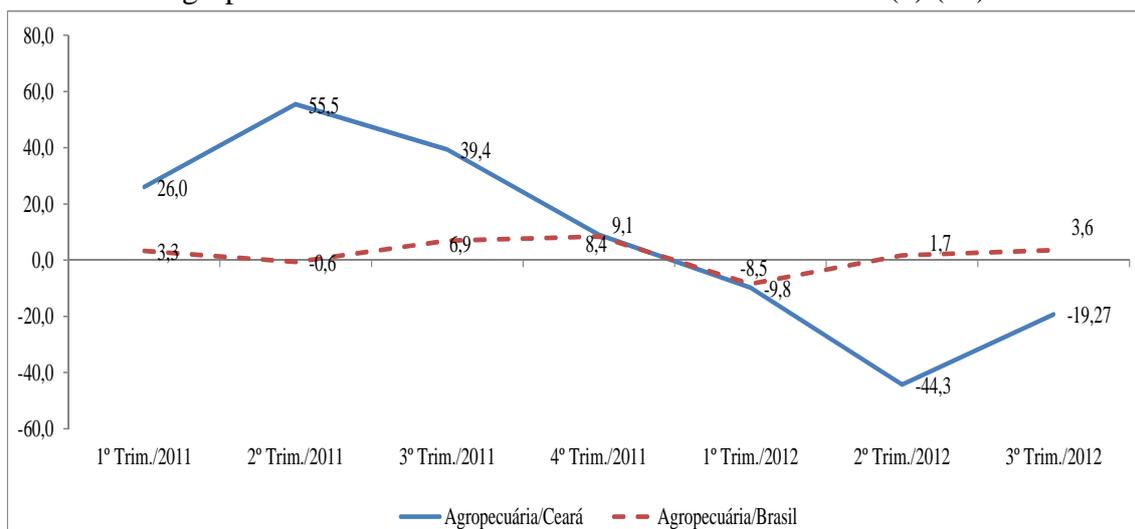
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

Dentre as razões para o fraco desempenho da Agropecuária cearense, ressalta-se, em grande parte, a queda da produção de grãos e de algumas frutas e leguminosas, em função de mais um ano de inverno irregular, caracterizando-se por uma severa seca. Mas existiu também o efeito da base alta, 2011.

Gráfico 3: Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básico da Agropecuária – Ceará e Brasil – 3º Trimestre 2012-2011(*) (**)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior.

A Tabela 2 mostra maiores detalhes dos resultados do PIB cearense e brasileiro, no terceiro trimestre e no acumulado de janeiro a setembro de 2012 relativamente aos mesmos períodos de 2011.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

Tabela 2 - Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado preços básicos e do PIB preços de mercado - Ceará e Brasil - 3º Trimestre 2012/2011(*)

Setores e Atividades	Ceará			Brasil		
	3º Trim.12/ 3º Trim.11 (**)	Jan.-Set.12/ Jan.-Set.11 (**)	Últimos 12 meses (**)	3º Trim.12/ 3º Trim.11 (**)	Jan.-Set.12/ Jan.-Set.11 (**)	Últimos 12 meses (***)
Agropecuária	-19,27	-23,16	-16,88	3,6	-1,0	0,8
Indústria	4,14	2,61	2,68	-0,9	-1,1	-0,9
Extrativa Mineral	-9,43	-2,39	-2,87	-2,8	-0,9	0,3
Transformação	-1,13	-1,96	-2,28	-1,8	-3,2	-3,2
Construção	6,20	5,65	5,30	1,2	2,0	2,3
Eletricidade, Gás e Água	11,98	9,70	10,18	2,1	3,4	3,3
Serviços	6,48	5,71	5,40	1,4	1,5	1,5
Comércio	10,42	7,95	7,16	1,2	1,0	1,1
Alojamento e Alimentação	5,61	7,44	7,15
Transportes	5,61	7,39	7,66	-0,7	0,0	0,3
Intermediação Financeira	3,75	4,33	4,36	-1,0	0,4	0,6
Aluguéis	6,48	5,89	5,48	1,5	1,4	1,3
Administração Pública	1,29	1,29	1,38	2,7	2,9	2,6
Outros Serviços	9,76	9,82	9,37	1,7	1,1	1,0
Valor Adicionado (VA) a preços básicos	3,75	3,24	3,55	0,8	0,6	0,8
Produto Interno Bruto (PIB) preços de mercado	3,15	3,27	3,35	0,9	0,7	0,9

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Perspectivas

As perspectivas para que a economia cearense alcance taxa superior a média de 3%, que vem mantendo ao longo de 2012 (superior a média de crescimento previsto para o PIB brasileiro, 1,6%), estão amparadas na maior circulação de recursos advindas da liberação do 13º, FGTS e pela continuação das medidas do governo sobre a redução no IPI para segmentos chaves da economia brasileira e cearense. Vale lembrar também que



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

3º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-SETEMBRO DE 2012

nos últimos meses do ano, encontram-se as datas mais significativas para as famílias, como o Dia das Crianças e Natal, onde o consumo normalmente é incentivado.

Apesar do desempenho positivo de alguns segmentos para que a economia cearense atinja essa taxa, ao final do ano será necessário que o Comércio, a Construção civil e as atividades características do turismo continuem com resultados positivos o suficiente para cobrir as deficiências da Agropecuária e a Indústria de transformação.

Em relação às atividades turísticas, no segundo semestre, encontra-se período de alta estação, que está sendo reforçada pelos eventos previstos para o Centro de Eventos do Ceará (CEC). Ainda em relação ao turismo, há no segundo semestre uma maior absorção de mão-de-obra para as áreas ligadas ao turismo, como a rede hoteleira, bem como no Comércio para atender as comemorações de final de ano.

Outros eventos que poderão movimentar positivamente a economia cearense relacionam-se a continuação das obras que estão em andamento para a realização das Copas das Confederações 2013 e do Mundo de 2014, com previsão de aquecer, sobretudo os Serviços, a Indústria e o mercado de trabalho cearense. Não somente em 2012, mas nos próximos anos.

Equipe de Contas Regionais do IPECE.